

**O TEMPO** — Frente Fria: Em curso. Pressão Atmosférica Média: 1006,3 milibares. Temperatura média do dia: 18,8 graus centígrados. Umidade relativa média: 8,8 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, nevoeiros noturnos nas margens de rios. Serras e Li total. De claro a meio encoberto. Estado médio do Tempo: Com chuvas esparsas e passageiras no Litoral em trechos e em partes do Planalto. Estado médio geral do tempo no estado: Com instabilidades passageiras e esparsas. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 14 de junho de 1974 — Ano 60 — No. 17.595 — Edição de hoje: 12 páginas — Cr\$ 1,00

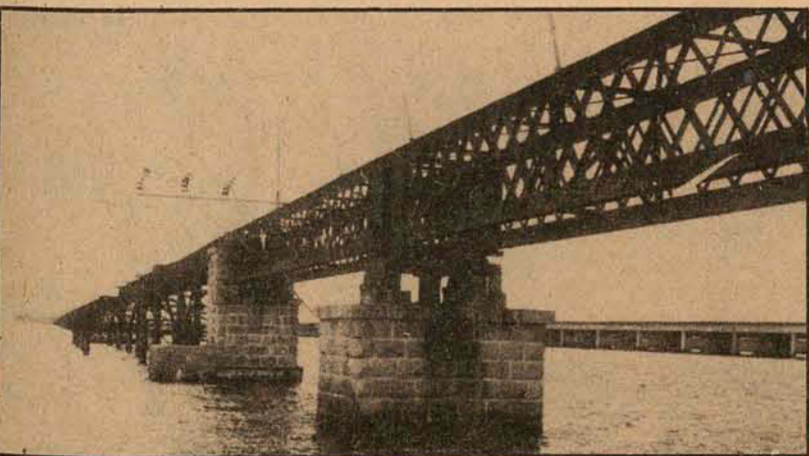
**TV A CORES** — Visando atender a grande procura de receptores de TV a cores, principalmente em virtude dos jogos da Copa do Mundo, A MODELAR é a única loja da cidade a possuir os referidos aparelhos a venda já que, prevendo a excepcional procura, preveniu-se com um estoque a altura da demanda do mercado.

## OxO

# Mas podia ser pior



A decepcionante estréia do Brasil na Copa do Mundo poderá custar caro à seleção nacional nas suas pretensões à classificação. O que se viu ontem em campo, contra a Iugoslávia, foi um time amedrontado, sem iniciativa e carente de qualquer estrutura ofensiva. O empate acabou sendo um bom resultado para o Brasil, pois as maiores chances de gol foram do adversário (Suplemento).



Construída há 103 anos para servir à linha férrea da região, a ponte metálica de Laguna serve agora apenas para sustentar os fios da Sotelca. Os municípios da área pensam em aproveitá-la em outros locais, antes que ela caia de vez (pág. 9).

**Aclamação e terrorismo na viagem de Nixon ao Oriente**

Página 2.



A tradição de decorar as ruas com flores foi mantida no Estreito, e a procissão de Corpus Christi realizou-se pela manhã no continente e à tarde na Ilha. No feriado municipal, o dia Santificado foi observado pelos fiéis. (Pág. 12).

**Vigília pela sucessão recomeça esta manhã na Arena**

Página 3.

## Carvão de S. Catarina tem novos estímulos

O aproveitamento de toda a potencialidade do carvão catarinense — na siderurgia e em outras aplicações — voltou a ser defendido pelo General Mello Soares, assessor da presidência do CNP (Página 5).

**A COPA POR INTEIRO**  
**numa cobertura especial**

O dia-a-dia de todas as seleções num suplemento/tablóide

**O ESTADO**

suplemento especial

**COPA DO MUNDO**













AVAI



## Jogadores do Avai estão abalados com a lanterna

Com o limitado material humano que dispõe, Cordeiro disse que não poderá fazer milagres para o jogo com o Bahia. Como problemas, ele tem Zenon que voltou a sentir o joelho, mas Jaico, recuperado, entra no lugar de Souza.

O jogo do Brasil com a Iugoslávia, não chegou a alterar a programação do Avai para o jogo de domingo contra o Bahia que marcará sua despedida no campeonato nacional deste ano. Isto porque, o treinador Manoel Cordeiro, com o limitado material humano que possui, não poderá fazer milagre. Ontem, ele marcou um trabalho técnico e tático no período da manhã e dispensou todo o plantel na parte da tarde. Como a preocupação dos jogadores era somente com o jogo do Brasil, o treinador deixou o pessoal com o preparador físico Paulo Alcione fazer uma leve recreação apenas para movimentar os jogadores, transferindo o treino tático e o coletivo para esta tarde. Neste treino, pretende o treinador ratificar seus novos métodos, para que o Avai jogue mais ofensivo e defenda ao mesmo tempo se for necessário, com seis jogadores. No treino de quarta-feira na Palhoça, Cordeiro ficou satisfeito com a boa movimentação da defensiva e os deslocamentos rápidos de Paulo Roberto pela direita e Toninho pela esquerda. O coletivo de hoje, que servirá de apronto para o jogo de domingo está marcado para as 15 horas no estádio Adolfo Konder.

Embora haja a necessidade de vencer, para tranquilizar o plantel, psicologicamente abalado pela posição de lanterna no seu

grupo, segundo Manoel Cordeiro, as coisas poderão se complicar ainda mais uma vez. Acontece, que no seu último jogo, o Avai não se concentrará mais uma vez, e isto por uma razão muito simples: não tem dinheiro para pagar o hotel.

### VAI SAIR

Manoel Cordeiro tem uma preocupação a mais para terminar bem o campeonato nacional. Além da necessidade da vitória, será a sua despedida como treinador do Avai, pois na segunda-feira estará entregando o cargo a Valério Matos, diretor de futebol.

Embora haja interesse da diretoria na sua manutenção, ele dificilmente permanecerá pois, devido seus afazeres profissionais não poderá conciliar as funções de advogado e técnico.

Manoel Cordeiro está na direção técnica exatamente trinta dias e nas cinco partidas que orientou a equipe, ainda não venceu. **PROBLEMAS**

Além de Zenon, que voltou a sentir a antiga contusão (joelho), dificilmente o lateral Souza poderá jogar domingo. Ontem novamente ele treinou sozinho numa das laterais e psicologicamente não tem condições. Jaico, já recuperado, jogará no seu lugar.



## Figueirense esquece Fred e pensa no Fluminense

Afirmando que o futebol catarinense está por baixo, ignorando totalmente o clube que o promoveu, Fred não quer mais voltar a Florianópolis. Por outro lado, Lauro Burigo começa hoje cedo a trabalhar o plantel, visando o jogo contra o Fluminense.

Embora o Figueirense não tenha feito uma boa partida o treinador Lauro Búrgio ficou satisfeito com o empate, afirmando que o Vasco da Gama é uma das grandes equipes do futebol brasileiro e a sua classificação para as finais do campeonato nacional não foi por acaso.

A situação de Fred continua indefinida e somente no final do ano quando termina o seu empréstimo ao Vasco, é que o clube carioca vai se manifestar sobre a compra definitiva do jogador. Segundo o departamento de futebol do Figueirense, o negócio com o Vasco da Gama foi mal feito, pois o empréstimo de Fred deveria ser nas mesmas condições de Da Costa, Casagrande e Moacir, até o final do campeonato nacional. Inexplicavelmente, Fred foi cedido ao Vasco até o dia 31 de dezembro e por isso mesmo os dirigentes cariocas vão aproveitar ao máximo o jogador e definir a situação somente quando findar o prazo.

O jogador baiano afirmou após a partida que não tem interesse em voltar a jogar no futebol catarinense, preferindo continuar mesmo no Vasco ou em qualquer outro clube carioca. "Infelizmente o futebol daqui ainda está muito por baixo, esta é a realidade. Eu como profissional não po-

deria pensar de outra forma. Para voltar aqui só depois de alguns anos", e desceu as escadas do tunel correndo e quase tropeçando na máscara.

A renda do jogo de quarta-feira não deu o lucro esperado pelo Figueirense mas foi o suficiente para pagar ao Vasco a quota de Cr\$ 53 mil cruzeiros. Desta quantia, o Figueirense retirou Cr\$ 15 mil cruzeiros referente a uma parte do pagamento do passe de Fred.

Caco, depois do choque sofrido com Zanata, foi para o Hospital onde fez exame radiográfico e nada foi acusado. Ele voltará a campo esta manhã com todo o plantel para revisão médica e treinamento físico visando jogo de amanhã à noite, às 20h30m, contra o Fluminense da Guanabara.

O clube carioca chega a Florianópolis amanhã às 14h30m pela Transbrasil, devendo ficar no hotel Swenson. O Fluminense vai receber do Figueirense uma quota de Cr\$ 30 mil cruzeiros e mais três diárias.

O Botafogo chega segunda-feira a Florianópolis para o jogo de quarta-feira à noite no Orlando Scarpelli, ainda como parte dos festejos dos 530. aniversário de fundação do clube catarinense.

## RESUMO

### MOTONÁUTICA

A Federação de Vela e Motor em Santa Catarina está ultimando os preparativos para o 1º Campeonato Catarinense de Motonáutica que começa domingo às 9 horas na raia da baía sul. Aproximadamente 30 motonautas estarão participando da competição, com competidores catarinenses, paranaenses e gaúchos. O Veleiros da Ilha estará presente com cinco lanchas. Enquanto isso, os barcos da Classe Optimist continuam em treinamentos contínuos visando a eliminatória que vai apontar a equipe que participará do Campeonato Brasileiro em Brasília, no dia 13 de julho.

### CICLISMO

Estão sendo aguardados em Florianópolis os ciclistas brasileiros que participarão no domingo da Prova Lagoa da Conceição, que tem percurso nas localidades de Lagoa (saída e chegada), São João do Rio Vermelho, Ingleses, Canasvieiras, e Santo Antonio de Lisboa. A competição tem a promoção da Fac e a Sociedade Amigos da Lagoa.

### FUTEBOL DE SALÃO

As equipes do Besc e Instituto de Educação, líderes do campeonato cidadão de futebol de salão, jogam esta noite no Ginásio Catarinense para disputar o título Olívio Lopes. Na preliminar, jogam os infantis-juvenis do Instituto de Educação e do Colegial. Na terça-feira começa o segundo turno do campeonato da cidade com a participação de todos os clubes e mantendo o mesmo número de pontos.

### ATLETISMO

A modalidade de atletismo, que não pôde ser disputado no último fim de semana em Florianópolis por causa das chuvas, ficou transferido para amanhã, às 9 horas, em Itajaí no estádio do Marílio Dias. A competição faz parte dos IV Jogos Estudantis de Santa Catarina, disputados entre várias Coordenadorias de Ensino e que teve em Blumenau a vencedora. Os JESC são promovidos pela Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação.

## NACIONAL

### Com medo, juiz validou gol só após o embarque

Somente após o embarque do juiz Júlio Cesar Cosenza para o Rio, às 9 horas de ontem, é que foi revelado o resultado do jogo Paissandu x Sampaio Correia, realizado na noite de quarta-feira. O juiz confirmou o resultado de 1 x 0 em favor do Paissandu, que, assim se classificou para o restante do campeonato nacional.

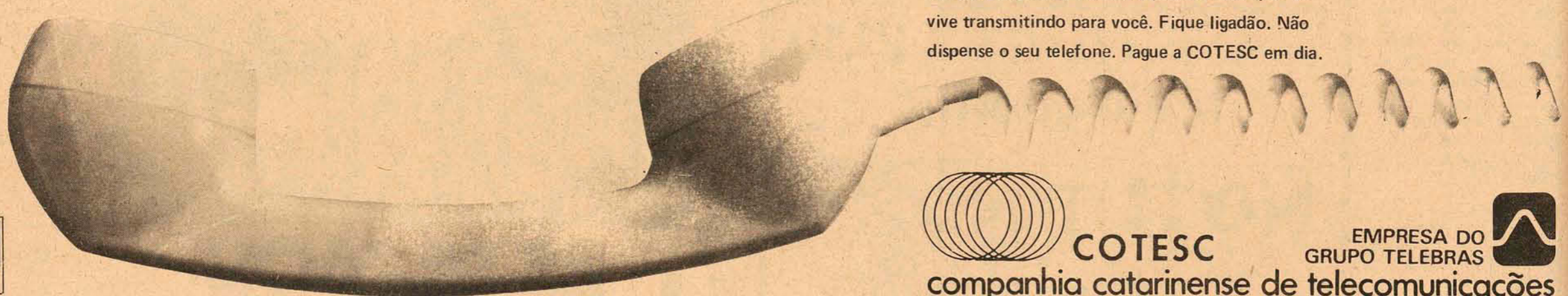
O resultado foi anunciado pelo presidente da Federação Paranaense de Futebol, Coronel José Bahia, que recebeu a súmula com o relatório do juiz amazonense, validando o gol de Luizinho, marcado aos 45 minutos do segundo tempo. Ninguém entendeu, porém, a atitude do juiz, criando um problema desnecessário, já que poderia ter dado o resultado no próprio campo. Com isso adiou a festa dos paranaenses.

Belém se preparou com muita antecedência para festejar a classificação do Paissandu, que só estava dependendo da vitória sobre o Sampaio Correia. O carnaval, com blocos e passeatas, estava preparado. A imprensa e rádios locais prepararam matérias especiais, com retrospecto da atuação do time e era praticamente certa a vitória, pois considerava-se o Sampaio um time fraco. A equipe maranhense entretanto endureceu o jogo e embora passando praticamente 90 minutos se defendendo desiludiu a imensa torcida.

Por isso, quando Luizinho marcou o único tento da partida, aos 45 minutos, a cidade explodiu em festas. O juiz Júlio Cesar Cosenza encerrou o jogo e se dirigiu para os vestiários. Contudo, grande parte da torcida já havia deixado o estádio Evandro Almeida, festejando a vitória, do contrário poderiam se registrar lamentáveis incidentes, por culpa exclusiva do juiz, que nos vestiários negou-se a fornecer a súmula confirmando o resultado de 1 x 0. Quando as emissoras de rádio anunciaram essa estranha atitude, já que não havia motivo para tal, a cidade já pulava em festas.

# FIQUE LIGADÃO!

Se você dormir no ponto vai acabar deixando seu telefone mudo. Triste. Incapaz de dar recados, receber avisos, marcar programas e todas aquelas coisas que ele vive transmitindo para você. Fique ligado. Não dispense o seu telefone. Pague a COTESC em dia.

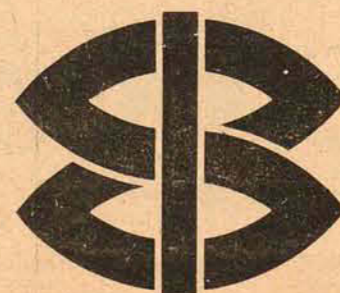


**COTESC**  
companhia catarinense de telecomunicações

EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS

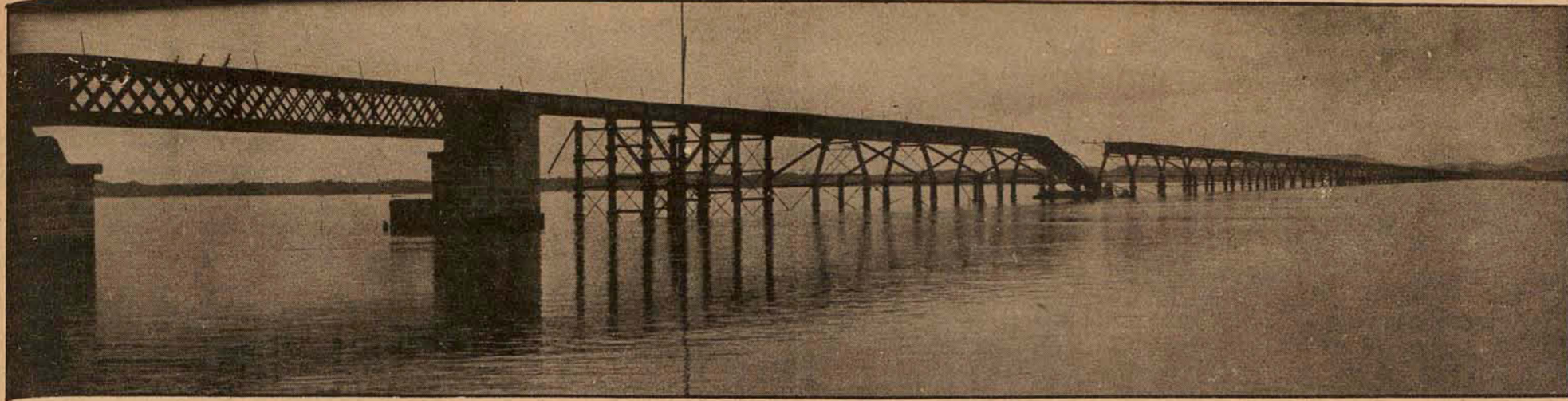
concentre o seu poder de decisão

...acerte



**MICHAEL EDEN**  
Engenharia e Comércio Ltda.  
Florianópolis - SC





## Depois de 103 anos, a ponte férrea agora é útil ao Sul

Construída há 103 anos para permitir o escoamento do carvão ao porto de Imbituba, a ponte de Cabeçadas não será mais vendida como sucata para substituir as destruídas pelas chuvas.

Tubarão (Sucursal) - Os integrantes da Associação dos Municípios da Região de Laguna estão cogitando a remoção da centenária ponte ferroviária de Cabeçadas para aproveitá-la nos locais onde as chuvas carregaram as pontes da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina. A medida foi analisada detalhadamente durante a última reunião da Amurel, inclusive pelos técnicos das prefeituras que integram a entidade e também pelo Prefeito Algemiro Manique Barreto. Atualmente, a ferrovia serve apenas como ponto de sustentação da rede de energia elétrica da Eletrosul.

libere a obra para demolição. Mas os prefeitos da Região de Laguna não sabem a quem pertence a ponte ferroviária abandonada em Cabeçadas. Para a maioria, a obra que é conhecida como Ponte das Laranjeiras, pertence a Rede Ferroviária Federal. Alguns arriscam a hipótese de a RFF ter doado o material à Prefeitura Municipal de Laguna e, finalmente, outros admitem que a ponte pertença a Eletrosul.

Enquanto se investiga a entidade proprietária da obra, tudo indica que o destino da Ponte das Laranjeiras e ser destruída pelo tempo. Mas, sua história não será esquecida tão facilmente pelo que representou no passado e poderá participar nos planos de recuperação do Sul do Estado. Sua existência está relacionada com a produção de carvão, seu escoamento e o progresso de toda uma região do Estado.

**DIFICULDADES**  
Embora o problema venha a ser analisado mais vezes pela Amurel, os prefeitos do Sul do Estado estão conscientes das dificuldades que serão enfrentadas para a remoção da centenária ponte. Para os técnicos, três hipóteses são viáveis para aproveitamento do material: transformá-lo em ferro fundido, remover para construir novas pontes - a hipótese pretendida atualmente, e a venda de suas bases de bronze e chumbo, que resultaria em excelente renda.

**PONTE & PROBLEMA**  
Laranjeiras era a localidade que hoje é conhecida por Cabeçadas. Por isso a ponte de acesso dos trens ao Porto de Imbituba era muitas vezes conhecida como "Monstro das Laranjeiras". Sua construção causou sérias divergências entre as empresas que mantinham seus cargueiros que faziam transportes comerciais no Sul do Estado e com as que extraíam carvão. As companhias de navegação exigiam a construção de um vão livre de 20 metros para facilitar a passagem dos navios, enquanto as mineradoras consideravam perigoso para os trens e mesmo para os navios transitarem sob a ponte com um vão tão grande.

**DIVERGENCIAS**  
Em meados de 1880 quando se cogitou a construção da ponte ferroviária, os lagunenses protestaram contra o projeto que não previa um vão livre para circulação de navios. Porém a "Donna Thereza Christina Company Limited", empresa responsável pelo transporte

do carvão até o Porto de Imbituba, não concordou com o movimento contrário ao projeto original, porque considerava inconcebível a mudança dos planos. Na ocasião, os dirigentes da empresa comunicaram o fato ao então Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, argumentando que a construção de um vão livre consistiria numa verdadeira fonte de perigo aos trens carregados com toneladas do minério. Os negociantes - a maioria empresários marítimos - e a Câmara Municipal de Laguna não consideraram a advertência da empresa interessada no transporte do carvão e também enviaram expediente ao Ministério responsável, alegando que "se a ponte for construída sem deixar um vão livre de 20 metros para navegação, o comércio lagunense sofrerá sérias consequências, levando em conta que a entrada e saída de mercadorias são feitas por via marítima".

Depois de analisar as alegações das partes interessadas, o presidente da Província de Santa Catarina endossou a correspondência dos comerciantes e autoridades de Laguna, determinando ao Ministério competente que enviasse um técnico para estudar a situação com mais detalhes. Após a inspeção do engenheiro Viriato Chaves Barcelos, o órgão federal baseando-se em seu relatório obrigou a empresa "Donna Thereza Christina" a alterar o projeto inicial e construir a ponte próxima a localidade de Laranjeiras, na parte mais profunda do canal, deixando uma travessia giratória de 20 metros de vão livre. Também ficou determinado que as partes fixas da ponte fossem construídas com as devidas precauções, a fim de evitar possíveis obstruções do canal e permitir em qualquer tempo a circulação de embarcações sob a obra.

Contudo, contrariando as determinações do Ministério, o engenheiro J.E. Hartley, da "Thereza Christina" recusou-se a alterar o projeto original e, em carta endereçada ao fiscal João Carlos Greenhalg, do Ministério, relatava os fatos salientando que discordava da mudança dos planos e assinava que não aceitava responsabilidade em empregar uma viga móvel na ponte. Advertia que a decisão era arbitrária e contrariava os decretos em que foram baseados os atos de concessão da ferrovia.

**PRIMEIROS ACIDENTES**  
A ponte das Laranjeiras foi

fabricada na Inglaterra e transportada em blocos por via marítima. Em 1881 começou a ser montada e foi concluída no ano seguinte. Para evitar problemas de tráfego e perigos que se diziam eminentes, estabeleceu-se horários para passagem dos navios. Nas segundas, quartas e sextas-feiras, as embarcações poderiam passar somente no horário compreendido entre 10h30m e 12h30m. Nas terças-feiras e nos sábados o tráfego de navios era permitido no horário das 12h30m às 14 horas. Nas quintas e domingos, o tráfego de embarcações estava proibido.

Em 27 de outubro de 1881, o navio J. W. Greaves que trazia da Inglaterra os blocos da ponte, chocou-se com algumas pedras na praia de Imbituba. Outros acidentes aconteceram com os cargueiros "Pendie Hill" e "Eunice", quando transportavam os materiais para a ponte. Os motivos que resultaram nos acidentes foram tidos como desconhecidos, mas sabe-se que os três

navios foram vendidos alguns anos mais tarde como sucata, inclusive a valiosa carga.

Para solucionar o problema, a companhia solicitou ao Governo da Província prorrogação do prazo de conclusão da obra. Aproveitando-se da situação o engenheiro J.E. Hartley voltou a contestar a determinação de se deixar o vão livre. Novas consultas foram feitas e sugeriu-se a redução do vão para apenas 10 metros, "que seriam suficientes para o trânsito das embarcações". Tal sugestão foi acatada pelo Ministério e o vão livre para as embarcações ficou em 10 metros.

### COMEÇO DO FIM

Em 1936, o Governo do Estado iniciava a construção da Ponte Henrique Lage, que corria paralela à Ponte das Laranjeiras. A obra, que atendia o setor rodoviário, levou dez anos para ser concluída. Seu comprimento era de 366 metros e significava quase a metade da "Centenária". Com a nacionalização da empresa

"Thereza Christina Company Limited", que passou a ser denominada Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, esta transferiu a passagem ferroviária para a Ponte Henrique Lage, abandonando a ponte ferroviária.

Desde aquela época, a Ponte das Laranjeiras continua abandonada, resistindo precariamente a ação do tempo, servindo apenas para sustentar os fios da rede energética da Sotelca. Parte dela já ruíu sobre o mar. Os fios da Sotelca podem ser transferidos, mas até hoje ninguém ousou retirar a ponte por considerar uma operação anti-econômica. Hoje, o "Monstro das Laranjeiras" é um amontoado de ferro no mar esperando que um comerciante ou empresário resolva comprá-lo para qualquer negócio. Mas os prefeitos da Amurel querem sua remoção para soerguer o Sul, uma empreitada que poderá resolver parte do problema que aflige o setor de transporte ferroviário em toda a região.



### Não venderíamos carros usados que causassem problemas para você e para nós.

Carro usado é negócio muito sério. E, por isso mesmo, levamos esse negócio com muita seriedade. Quando vier comprar um carro usado em nossa loja, você levará um carro testado e revisado. Você levará, também, um certificado de garantia, que faz do seu carro usado algo mais do que um simples carro usado. Depois, você contará com assistência técnica e serviços autorizados de um Concessionário de Qualidade Chevrolet. Se você está procurando um bom carro usado, venha até a nossa loja. Isso nunca vai pesar no seu bolso, nem na nossa consciência.



Plantão aos sábados e domingos

Nos temos os financiamentos de acordo com o seu orçamento

**Hoopack Veículos S.A.**  
Av. Ivo Silveira 999  
Fones: 3566 - 2466

## O Besc chega ao Estreito e saúda seus vizinhos da rua Dr. Fulvio Aducci e redondezas.

Os moradores do Estreito têm novos vizinhos: o Besc, o gerente Gilberto e sua equipe. Eles convidam a vizinhança e redondezas para conhecerem a mais nova casa do Besc, na rua Dr. Fulvio Aducci, 678. Lá, o Besc oferece os bons serviços de costume, a essa gente que tanto tem feito pelo progresso do seu bairro e de nossa capital. Agora, o Estreito não precisa mais ir ao Besc. O Besc foi para o Estreito.



**BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.**  
Agência Estreito - Rua Dr. Fulvio Aducci, 678





